

Circular nº 401/2025

Brasília (DF), 24 de setembro de 2025.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio à Notificação do Ministério Público do Trabalho (MPT) da 2ª Região ao Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo (SINDBAST).

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio à Notificação da Procuradora do Trabalho, Dra. Adriana Maria Silva Cutrim, do Ministério Público do Trabalho (MPT) da 2ª Região, ao Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo (SINDBAST).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Herrmann Vinicius de Oliveira Muller
2º Secretário

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO À NOTIFICAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO (MPT) DA 2ª REGIÃO AO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO (SINDBAST).

O ANDES-SN repudia veementemente a notificação dada pela Procuradora do Trabalho, Dra. Adriana Maria Silva Cutrim, do Ministério Público do Trabalho (MPT) da 2ª Região, ao Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo (SINDBAST), impondo a restrição do uso em suas comunicações dos termos “golpistas”, “traidores de patriotas” e “planejando e tentando Golpe de Estado”.

Trata-se de medida absurda que não condiz com a trajetória desse órgão, tão atuante no combate democrático às permanências do trabalho análogo à escravidão. Causa torpor que o MPT agora venha atuar impondo a trabalhadores e trabalhadoras o silenciamento, “mordaças”, uma prática antidemocrática que colide com a Constituição de 1988.

É sempre importante lembrar que a prática do silêncio foi adotada no período de exceção da ditadura empresarial-militar, e o resultado conhecemos pós 21 anos de horror, de torturas, desaparecimentos e assassinatos.

Ter o MPT-SP decidido impor a prática do silenciamento autoritário a sindicatos, demonstra os retrocessos e a necessidade maior da defesa radical de nossa democracia, por isso, nomear os acontecimentos de 8 de janeiro como tentativa de golpe e seus(suas) executores(as) de golpistas se torna necessário para uma defesa plena da democracia.

Que o MPT-SP tenha optado pela prática autoritária é lamentável, mas nós do ANDES-SN reafirmaremos nosso compromisso e solidariedade com todos(as) aqueles(as) que sabem que a memória precisa ser diariamente reafirmada, para que possamos **“lembrar para não esquecer, para nunca mais acontecer!”**.

Brasília (DF), 24 de setembro de 2025.

Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional